

	REQUERIMENTO	Número	/XI ( 1.ª)	Expeça-se
				Publique-se
x	PERGUNTA	Número	2789 /XI ( 2.ª)	2011 105 104
				O Secretário da Mesa

**Assunto:** Encerramento do Centro de Exames em Sobral de Monte Agraço

**Destinatário:** Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

*Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

O IMTT publicou no seu site a decisão de encerramento do Centro de Exames em Sobral de Monte Agraço. Diz este instituto que o motivo é, epassamos a transcrever:

“...a título de medida de rentabilização dos meios disponíveis, deliberou o encerramento temporário do Centro de Exames de Condução do Sobral de Monte Agraço.

O fecho temporário deste centro de exames tem lugar a partir do próximo dia 1 de Abril.

De modo a garantir a continuidade da satisfação da procura, o Centro de Exames do IMTT, localizado no Parque das Nações, em Lisboa, concentrará a oferta de serviços até então dispersa pelos dois centros.”

Ora acontece que não se compreende como é que um Centro de Exames que serve os concelhos de Mafra, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Cadaval, Lourinhã, Torres Vedras e Malveira, e que tem maior procura para marcações de exames que o referido Centro de Exames no Parque das Nações, que serve uma área geográfica muito maior e fora do centro urbano de Lisboa, poderá constituir uma medida de rentabilidade.

A área oeste referida tem um carácter marcadamente agrícola, daí que muitos exames que são realizados no Centro de Exames de Sobral de Monte Agraço são feitos para aptidão à condução de tractores. Não se compreende como é que as escolas de condução para este efeito, tenham que se deslocar para o centro urbano de Lisboa com um tractor para aí efectuarem exame.

O IMTT tem vindo a diminuir a frequência com disponibiliza inspectores para realização de exames naquele centro. O Centro tem procura e capacidade para funcionar todos os dias da semana, pelo que a falta de inspectores tem conduzido a situações de

O Centro foi construído pelo IMTT com um custo de € 1 Milhão de euros, com um terreno cedido para esse efeito por 20 anos. Ora, não pretende este instituto rentabilizar também o investimento realizado? Será por esse motivo que não efectua qualquer tipo de manutenção e conservação ao

edifício?

Também a questão económica parece não ter fundamento, pois para o pagamento das deslocações dos inspectores durante apenas 2 dias no passado mês de Janeiro, o IMTT despendeu cerca de € 1.000 (mil euros), e de contrapartida recebeu por parte das escolas de condução cerca de € 12.000 (doze mil euros)!

Não se compreende pois qual será a razão pela qual esta decisão terá sido tomada, sem ter em conta a realidade dos factos, nem atender ao serviço que presta às populações de toda a área Oeste.

Os Deputados do PSD, abaixo-assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vêm por este meio solicitar esclarecimentos ao Sr. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos apresentados, o seguinte:

- 1 – O que motivou este anuncio de encerramento do Centro de Exames de Sobral de Monte Agraço?
- 2 – Qual a rentabilidade económica do Centro nas condições de funcionamento durante todos os dias da semana, e porque motivo a deslocação de inspectores apenas se tem feito durante 2 dias por semana?
- 3 – Está o IMTT disposto a repensar a sua decisão atendendo o serviço que é prestado a toda a área Oeste de Lisboa?

Palácio de São Bento, 4 de Março de 2011.

Deputado(a)s:

Carina João

João Mendes  
José Luís Reis

Henrique  
Deputado Pacheco

Paulo Carvalho

António Rafael

João Amador